

PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO MATERNO EM CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DE 2010 A 2019

INTRODUÇÃO: A sífilis gestacional é uma infecção sexualmente transmissível que preocupa a saúde pública brasileira, pois é responsável por altas taxas de morbimortalidade intrauterina e neonatal, sendo a causa mortis de aproximadamente 300.000 neonatos com sífilis congênita a cada ano no cenário global. Apesar da diminuição de casos nos últimos anos, essa infecção se mantém um importante agravo de notificação compulsória, havendo, na atenção básica, a presença de triagem durante o pré-natal para a detecção do *Treponema pallidum* na gestante e no parceiro. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o estudo objetivou identificar o perfil socioepidemiológico de gestantes diagnosticadas com sífilis, com base em casos notificados de sífilis congênita, no período de 2010 a 2019, na região norte do país, evidenciando quais fatores estariam atrelados à prevalência e à incidência de sífilis na gestação. **MÉTODO:** Para tanto, utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura das bases LILACS e PubMed, tratando-se de um estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** Ao longo do estudo, observou-se uma maior correlação entre a infecção e as seguintes características maternas: idade entre 15 a 29 anos (82%), baixa escolaridade (41%), cor parda (89%), diagnóstico tardio da doença (54%), esquema de tratamento inadequado para a gestante (70%) e para o parceiro (59%). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, esses achados evidenciam que os fatores socioepidemiológicos corroboram para a manutenção da incidência e prevalência dos casos de sífilis gestacional e, portanto, evidenciam a necessidade de uma melhor triagem pré-natal, principalmente quanto ao acesso e ao diagnóstico precoce da sífilis materna, bem como na implementação de ações preventivas à infecção, o que, possivelmente, diminuirá os prejuízos para o binômio mãe-feto advindos da sífilis gestacional.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis gestacional; Sífilis congênita; Perfil epidemiológico.